

Lição 12 - A Circuncisão

É importante enfatizarmos as coisas que são enfatizadas na Palavra de Deus e não darmos muita importância às coisas que não são importantes na Palavra de Deus. No entanto, algumas igrejas levantam grandes problemas com coisas que raramente (ou nunca) são faladas na Bíblia. Por outro lado, podem ignorar doutrinas que são frequentemente ensinadas nas Escrituras. É interessante notar, por exemplo, que a palavra "batismo" é encontrada 16 vezes nas epístolas de Paulo, mas a palavra "circuncisão" é encontrada 41 vezes.

Estranhamente, embora se fale muito sobre o batismo, dificilmente se menciona a circuncisão em muitas igrejas. (Se quisermos estender isto para fora das epístolas de Paulo, para a Bíblia inteira, haveria uma diferença ainda maior entre a frequência destas palavras.) É muito importante, pois, que entendamos o que a Bíblia ensina sobre circuncisão.

Promessa de Deus a Abraão

Em Gênesis 12:1-3, Deus fez uma aliança com (ou promessa a) Abraão. *“E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção”* (versículo 2). Deus prometeu a Abraão uma terra e uma grande nação (veja também Gênesis 13:14-17). Depois de algum tempo, Abraão começou a interrogar-se sobre como Deus cumpriria esta promessa de criar uma grande nação por meio dele. Entenda, Abraão ainda não tinha filhos.

Como é que Abraão poderia ser o pai de uma grande nação se ele nem sequer tinha um filho? Abraão terá pensado que eventualmente Deus talvez considerasse o filho do mordomo da casa de Abraão para ser o filho prometido do qual uma grande nação surgiria. No entanto, Deus rejeitou tal ideia e garantiu a Abraão que o filho viria das próprias *“entranhas”* de Abraão (Gênesis 15:1-4).

Anos passaram-se e Abraão e Sara ainda não tinham filhos. Eles então criaram o seu próprio plano para cumprir a promessa de Deus. Hagar era uma serva egípcia na casa de Abraão. Visto que Sara não era capaz de ter um filho, eles concordaram que Abraão deveria ter um filho de Hagar. Hagar teve um filho de Abraão, mas Deus não aceitou isso como cumprimento da Sua promessa a Abraão (Gênesis 16:1-4).

Uma Promessa Cumprida

Abraão tinha cem anos e Sara tinha noventa *“E o Senhor visitou a Sara, como tinha dito; e fez o Senhor a Sara como tinha falado. E concebeu Sara, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha dito”* (Gênesis 21:1-2). Em Romanos 4:19 lemos que o corpo de Abraão era *“amortecido”* (incapaz de se reproduzir) e também o ventre de Sara. Era impossível naquela idade para Abraão ou Sara tomarem parte no trazer um filho a este mundo. Porém, Deus faz o impossível! Ele deu a Abraão e Sara um filho ao capacitar que os seus corpos se reproduzissem miraculosamente.

Deus não aceitaria os esforços de Abraão e Sara para o cumprimento da Sua promessa (através de um parto natural, do mordomo ou de Hagar).

Em vez disso, Ele esperou até que fosse humanamente impossível e então cumpriu a Sua promessa. Deus rejeitou o filho de Hagar como cumprimento da Sua promessa porque este filho *“nasceu segundo a carne”* (Gálatas 4:23). Ele aceitou o filho que Sara deu à luz porque este filho foi concebido *“por promessa”* - uma obra totalmente de Deus (Gálatas 4:23).

O Sinal da Aliança de Deus

O que é que tudo isto tem a ver com a circuncisão? Em Gênesis 17:9-14, Deus diz a Abraão que a circuncisão seria o sinal da aliança que Ele fez com ele. (A circuncisão é o ato de se cortar o prepúcio do órgão sexual masculino.) Deus disse a Abraão que todo menino deveria ser circuncidado. Abraão tinha aprendido que Deus não aceita as obras da carne humana, mas apenas o que acontece por meio da Sua promessa. O ato da circuncisão seria um lembrete dessa verdade para os Judeus. A circuncisão significa morte para a carne - um pedaço de carne é cortado e lançado fora como sem valor. Da mesma forma, a nossa carne (esforços humanos) não valem nada (não podem agradar a Deus). Devemos viver pela fé na promessa de Deus.

A Nossa Circuncisão

No Antigo Testamento, Israel era obrigado a circuncidar fisicamente todas as crianças do sexo masculino. Nós também temos uma circuncisão. *“No qual, também, estais circuncidados, com a circuncisão não feita por mão, no despojo do corpo da carne, a circuncisão de Cristo”* (Colossenses 2:11). Se compararmos Efésios 2:11 com Colossenses 2:11 vemos que Israel teve uma circuncisão *“na carne ... feita pelas mãos dos homens”* enquanto nós temos uma circuncisão *“não feita por mão”*. A nossa circuncisão é espiritual, não física. A nossa circuncisão é realizada pelo Espírito Santo, não por mãos humanas (um cirurgião). A nossa circuncisão não corta um pedaço de carne física, mas despoja *“o corpo da carne.”*

A pessoa que não está salva está espiritualmente morta (Efésios 2:1 e Efésios 4:17-18); com a alma obscurecida (Romanos 1:21 e Jeremias 17:9); e um corpo de pecado que está vivo e ativo (Romanos 6:6 e Romanos 7:18). A alma não salva está ligada ou presa ao corpo do pecado para que a pessoa seja escrava do pecado (Romanos 6:20).

Quando somos salvos, o nosso espírito é regenerado ou ganha vida (Tito 3:5) e a nossa alma é iluminada (2 Coríntios 4:3-6). O nosso corpo de pecado é circuncidado (cortado da nossa alma - mortificado). Isso significa que não somos mais escravos do pecado, mas ficamos livres para servir a Deus.

Lembre-se Disto

Há duas coisas de que nos devemos lembrar sempre que vemos a palavra “*circuncisão*” na Bíblia. A primeira coisa é que o nosso corpo de pecado foi circuncidado e mortificado para não sermos mais escravos do pecado. Nós iremos estudar isso mais adiante na nossa próxima lição.

A segunda lição que a circuncisão ensina encontra-se em Filipenses 3:1-9. “*Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne*” (versículo 3). Paulo diz que considera todos os seus esforços e realizações religiosas de nenhum valor. Ele não tem confiança nem segurança na sua própria justiça, mas em vez disso na “*justiça que vem de Deus pela fé*” (verso 9). Assim como somos salvos pela morte de Cristo e não pelas nossas boas obras, da mesma forma devemos agora continuar a confiar na justiça de Cristo e não nas nossas tentativas de sermos bons.

Questionário de Avaliação da Lição 12 - A Circuncisão

Verdadeiro ou Falso

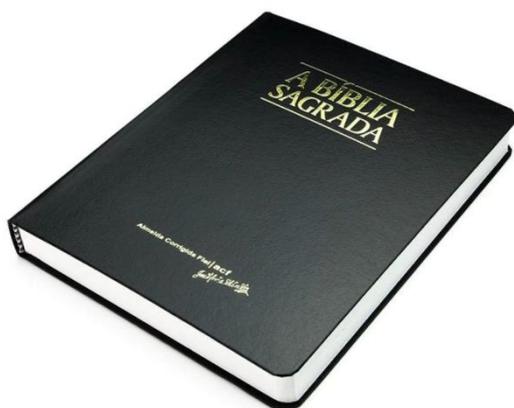
1. A nossa declaração doutrinária e tradições da igreja devem determinar o que enfatizamos no nosso ensino.
2. Muito celeremente depois da promessa de Deus ter sido feita, Abraão teve um filho.
3. O batismo na água foi o sinal da aliança de Deus com Abraão.
4. A pessoa não salva está espiritualmente morta.

Escolha Múltipla

5. Na Bíblia a palavra “circuncisão” :
 - a. É de muito pouca importância
 - b. É encontrada apenas no Antigo Testamento
 - c. É uma má tradução
 - d. Deve lembrar-nos de duas verdades importantes das nossas vidas espirituais
6. Em Gênesis 12:1-3, Deus fez um concerto com Abraão e:
 - a. Prometeu que Cristo morreria pelos seus pecados
 - b. Prometeu uma terra e uma grande nação
 - c. Avisou Abraão que o amaldiçoaria se ele desobedecesse
 - d. E depois falhou no cumprimento da Sua promessa
7. Quando Abraão tinha cem anos de idade e Sara noventa:
 - a. Abraão deixou o seu país
 - b. Sara deu à luz um bebé rapaz
 - c. Abraão separou-se de Ló
 - d. Abraão combateu contra vários reis

Complete as frases

8. No Antigo Testamento era requerido que Israel _____ todos os meninos.
9. Quando somos justificados pela fé o nosso espírito é _____.
10. A circuncisão deve ensinar-nos a não ter confiança na _____.



Estudo adicional

Colossenses 1:13, Efésios 2:19, Tito 2:14, Efésios 2:4, Efésios 5:8, Efésios 2:6, Colossenses 3:10, Filipenses 2:13, Efésios 1:3